



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA

Desembargador *Marcos Alaor Diniz Grangeia*
Presidente

Biênio 2020 - 20210

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

*Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente*

*Desembargador Alexandre Miguel
Vice-Presidente e Corregedor*

Membros

*Ilisir Bueno Rodrigues
Juiz de Direito*

*Marcelo Stival
Juiz Federal*

*Francisco Borges Ferreira Neto
Juiz de Direito*

*Noel Nunes de Andrade
Jurista*

*Edson Bernardo Andrade Reis Neto
Jurista*

*Luiz Gustavo Mantovani
Procurador Regional Eleitoral*

Posse em 29/11/2019



*Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia
Presidente*

Discurso de Posse

Começo dizendo que tentarei ser breve em homenagem ao tempo das dignas autoridades que, gentilmente, se fazem presentes na Corte nesta tarde solene em que se renova a administração e a composição do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, com a minha posse e a posse dos ilustres Desembargadores Alexandre Miguel, Daniel Ribeiro Lagos e Hiram Marques, nos cargos de presidente, vice-presidente e suplentes, respectivamente.

Desde logo, agradeço as honrosas presenças de todos nesta solenidade, pois a vinda das senhoras e senhores a abrilhanta, nos confere legitimidade e prestigia a Justiça Eleitoral.

A ideia de matriz está no Eclesiastes I, 4-6: “Uma geração vai, e a outra geração vem, mas a terra para sempre permanece”.

À atual Corte Eleitoral e aos seus administradores, que na data de hoje nos dão posse, coube a missão de vir, de dar continuidade, de aperfeiçoar, de implementar novos serviços, de prever novas diretrizes e de proferir novos comandos para que a jurisdição eleitoral pudesse fazer valer, em todo o Estado de Rondônia, a soberania da cidadania, expressa pelo voto, ungiendo a nação e o santo Estado Democrático de Direito com um banho de democracia.

Aos membros da Corte e aos seus administradores, Desembargadores Sansão Saldanha e Paulo Kyiochi Mori, o nosso muito obrigado. O trabalho profícuo de vossas excelências no biênio 2017-2019 está registrado nas intensas atividades do Tribunal, que proporcionaram eleições limpas e justas no pleito ocorrido no último ano.

A geração que vem e toma posse neste ato e as que virão, tenho plena convicção que saberão honrar o legado para que a terra sempre permaneça, ou seja, para que a democracia continue sempre entre nós.

Servir a Justiça Eleitoral é servir a democracia.

A democracia não é obra completa. Ela está sempre em processo de construção e, para tanto, exige instituições sólidas, Judiciário independente, Ministério Público atento, Advocacia atuante, Legislativo e Executivo voltados para a atuação em prol do bem comum.

Deslegitimar o Judiciário, atacar o Ministério Público, desmerecer o trabalho da advocacia, criminalizar a política, ignorar o trabalho honesto dos que ocupam o Legislativo e o Executivo é conspirar contra a democracia e essa atuação nefasta deve ser repelida por todos de forma enérgica.

Como asseverou a Ministra Rosa Weber em seu discurso de posse na presidência do E. Tribunal Superior Eleitoral: “Os desvios, as deficiências na educação e na cultura, a desigualdade na distribuição da riqueza, a corrupção de agentes públicos e privados não podem em absoluto obscurecer a ideia de um poder que emana do povo e que para o povo e em seu nome SERÁ exercido”.

Do resultado das urnas, manifestada pela soberania do voto, nasce uma normatividade simples. Quem perde, deve reconhecer democraticamente o ganhador. Quem ganha deve ter humildade na vitória e governar para todos. É simples assim.

A beleza da democracia está em poder errar e acertar a cada eleição. Está na possibilidade de retirar ou manter no poder aqueles que erram ou acertam. Está na certeza de que nossos filhos e as futuras gerações podem ter esperança. Cabe à geração presente garantir que isso aconteça em plenitude de oportunidades.

Para que a esperança exista, cabe à Justiça Eleitoral garantir a lisura das eleições e com o rigor da lei, a celeridade, a imparcialidade e a legitimidade, impor a punição, o afastamento e o banimento do processo eleitoral democrático aos fraudadores da democracia.

Saibam todos que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e aos maus eleitores que desrespeitam a soberania popular.

Nas palavras do poeta do nosso hino estadual: “somos sentinelas avançadas que, nestas paragens do poente gritam com força: somos brasileiros”. Repito: estaremos atentos! Repito: seremos inclementes e, observado o direito de defesa, rápidos o suficiente para impor aos fraudadores da democracia aquilo que a lei, expressão da vontade do povo e obra do legislativo, impõe a eles como penas adequadas.

Aqui a primeira diretriz, que penso já presente nos trabalhos jurídicos da Corte, mas que por nós será fortalecida e diariamente incentivada, pois tenho certeza de que a celeridade, a eficiência, a eficácia, a aplicação estrita da lei, a verticalização da jurisprudência e a orientação para o justo nos manterá em porto seguro.

Outra diretriz é dirigida aos abnegados servidores da casa, da capital e do interior. Às senhoras e aos senhores cabe a dupla função de suprir as necessidades de trabalho dos membros da Corte, dos juízes eleitorais de primeiro grau de jurisdição e garantir a logística para que o show da democracia aconteça no dia das eleições. Não é tarefa fácil.

O show tem hora para começar e acabar. Nada pode falhar. Todos os palcos de todas as zonas eleitorais, de todos os municípios do Estado de Rondônia deverão garantir a manifestação livre do eleitor, que faz do dia da eleição o show da democracia.

Os servidores da Justiça Eleitoral sempre tiveram a perfeita noção da importância de seu trabalho e, exatamente por esta consciência é que as eleições em Rondônia sempre lograram êxito em apurar a expressão popular do voto. Do voto impresso, das estradas intransitáveis, da falta de comunicação. Sempre os servidores deram o melhor de seu trabalho e por este desempenho os reconheço e nesta perspectiva serão incentivados.

O show democrático das eleições não acontece sem a participação dos parceiros.

A comprovação da lisura das eleições feitas com as urnas eletrônicas não é mais um desafio. Em todas oportunidades em que houve questionamentos eles foram esclarecidos e os resultados comprovados por auditorias isentas que atestaram a imparcialidade da Justiça Eleitoral.

O desafio presente é coibir a esquizofrenia digital que pode ser praticada por certos candidatos e partidos. O nosso papel será o de garantir que as regras do jogo eleitoral sejam respeitadas.

Foi-se o tempo de eleições românticas. Vivemos tempos de polarização, em que as aspirações populares são manifestadas instantaneamente pelas redes sociais. Da mesma forma, vivemos o tempo das *fake news* nas redes sociais, capazes de destruir reputações e de influir de forma decisiva e negativa no processo eleitoral. Vivemos no tempo das campanhas praticadas por robôs que tentam subjugar a vontade soberana do eleitor.

É para esse desafio de manter incólume e livre a vontade do eleitor que devemos nos preparar. Devemos estar atentos à esperteza. Devemos estar atentos a tudo e a todos para repelir de forma eficaz qualquer tentativa de obstrução da manifestação democrática do voto.

Senhoras e senhores, é chegada a hora de reconhecimento, de renovação de compromissos e de agradecimentos.

Queremos, neste momento, reconhecer e reverenciar o trabalho de ex-membros deste Tribunal, de seus Presidentes e Vice-Presidentes. Vejo muitos aqui nesta tarde, motivo pelo qual os homenageio na figura proba das Desembargadoras Zelite Andrade Carneiro e Ivanira Borges, que foram Presidentes da Corte em tempos que reputo difíceis.

Não chegamos aqui sozinhos.

Foram os senhores que com seus trabalhos construíram a excelente reputação do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia. A nós cabe zelar por ela.

Queremos reconhecer em público o trabalho de excelência desenvolvido pelos Desembargadores Sansão Saldanha e Paulo Kyochi Mori, que com os demais membros da Corte, no biênio 2017-2019, souberam, com maestria e honradez, conduzir o pleito que elegeu o Presidente da República, Senadores, Deputados Federais, Governador e Deputados Estaduais.

Reconhecer o trabalho diuturno dos servidores, pois mal acaba uma eleição outra já começa a ser preparada. Sem o denodo do vosso trabalho e do nosso esforço em prol da democracia a jurisdição eleitoral seria um fiasco.

Queremos renovar compromissos.

Com os membros da Corte o compromisso de fidelidade com a lei e respeito de pensamentos na divergência.

Desde forças militares, que nos dão a segurança para os trabalhos mantendo a lei e a ordem, à imprensa, aos órgãos dos poderes que no dia da eleição nos fornecem funcionários e meios de locomoção, aos milhares de mesários, a centenas de servidores de outros poderes, aos inúmeros voluntários, que sempre de forma honrada e digna no dia da eleição nos emprestam sua força de trabalho, os meus agradecimentos por vossas valorosas atuações.

Relevo significativo quero emprestar aos parceiros da imprensa.

Tenho plena convicção de que quanto mais liberdade de imprensa mais democracia.

Mas isto não significa um atuar irresponsável, partidário e deslegitimado do processo eleitoral. A meu ver, cabe à imprensa uma atuação prestigiosa dos valores constitucionais democráticos, denunciando sempre os abusos por parte daqueles que dão pouco valor à soberania popular.

A imprensa livre, lúcida e responsável é sempre bem-vinda. A imprensa irresponsável que tenta influenciar negativamente o processo eleitoral deve ser repudiada, denunciada e punida na forma da lei.

Desde já fica a minha solicitação a todos os parceiros, para que estejamos juntos no próximo pleito onde serão escolhidos prefeitos e vereadores para todos os municípios do Estado de Rondônia

No dia da eleição dá orgulho de ser brasileiro e servir à Justiça Eleitoral.

Sem prejuízo de outras compreensões.

No que toca às eleições municipais, penso sejam elas as mais importantes para a população, já que o povo não mora na União ou no Estado. Ele habita os municípios onde as políticas públicas e a presença dos políticos devem ser mais sentidas. É no município que o buraco da rua existe, é nele que os primeiros socorros à saúde são reclamados, é nele que a primeira educação é necessária, é nele em que os miseráveis, os pobres e os mais necessitados precisam da presença forte de políticas públicas capazes de assegurar a existência de uma sociedade justa, fraternal e solidária, criando condições de avanços sociais significativos.

Mas, não é raro ouvir de cidadãos que não se recordam do nome daqueles que receberam seus votos na eleição municipal. Isto não está certo. Isto tem que melhorar e cabe a nós, autoridades públicas, cada um a seu tempo e no seu campo de atuação, criar condições para mudar este cenário. No âmbito da Justiça Eleitoral, vejo uma grande oportunidade para nossa Escola Judiciária Eleitoral e para o Projeto Eleitor do Futuro.

Não devemos nos descuidar do presente.

Com os colegas da magistratura eleitoral de primeiro grau renovar o compromisso incondicional de apoio logístico para realização de seus relevantes trabalhos no biênio 2020-2021

Com os membros do Ministério Público Federal e do Estado renovar o compromisso de reconhecer relevo ao trabalho desempenhado por vossas instituições na realização de eleições limpas e justas.

Com a Ordem dos Advogados do Brasil-Seccional de Rondônia, que segue os passos da Ordem Nacional, renovar o compromisso de que se mantenha vigilante no papel que sempre a norteou, qual seja, de ser protagonista da democracia.

Com os advogados que militam na Corte renovar o compromisso de agirmos com boa-fé processual, ainda que nossas opiniões não sejam convergentes.

Com os parceiros acima mencionados renovar o compromisso para que estejamos juntos no novo show da democracia que se avizinha em 2020 com as eleições municipais.

No que toca aos agradecimentos:

Queremos agradecer ao Tribunal de Justiça que possibilitou a mim e aos Desembargadores Alexandre Miguel, Daniel Lagos e Hiram Marques a honra de servir à Justiça Eleitoral.

Quero agradecer a amizade que nos une e dizer a todos que a Justiça Eleitoral sempre estará em boas mãos, de juízes experientes, titulares ou suplentes, seja na Presidência ou na Corregedoria.

Ao Desembargador Alexandre Miguel um agradecimento especial e antecipado em razão dos desafios que nos serão destinados. Seu conhecimento e nossa longa e fraternal amizade me dão a certeza e a segurança de que poderemos sempre confiar no resultado justo das contendas.

Não temos compromisso com o erro ou com a utopia da perfeição. Quando acertarmos não estaremos fazendo mais do que nossa obrigação. Quando errarmos estaremos de boa-fé e as instâncias superiores se encarregarão de corrigir o nosso erro.

Aos nossos familiares, esposas e filhos, agradecemos mais uma vez pela compreensão da ausência.

Aqui pego licença para agradecer a Geisa e a Victoria, sem vocês a minha vida não tem o menor sentido. Sem vocês sou um deserto. Como cantou o poeta Vinícius de Moraes, eu sem vocês sou um barco sem mar, um campo sem flor. Obrigado por serem meu mar, minhas flores e meu único porto seguro.

Geisa, nas palavras de Tom Jobim

**Eu sei e você sabe, já que a vida quis assim
Que nada nesse mundo levará você de mim**

**Eu sei e você sabe que a distância não existe
Que todos os caminhos me encaminham para
você**

Assim como o oceano

Só é belo com luar

Assim como a canção

Só tem razão se se cantar

Assim como uma nuvem

Só acontece se chover

Assim como o poeta

Só é grande se sofrer

Assim como viver

Sem ter amor não é viver

Não há você sem mim

E eu não existo sem você

Por fim, agradecemos a todas autoridades que se fazem presentes neste momento, certos de que a Justiça Eleitoral mais uma vez foi prestigiada com suas honrosas presenças.

Rogo a Deus que guie nossos passos neste biênio que se aproxima e nos permita trabalhar em prol da democracia e do Estado de Direito porque é isto que devem fazer todos que estão envolvidos com as lides do Poder Judiciário.

Muito obrigado pela fraternal e generosa paciência com que me ouviram.



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA
AV. PRESIDENTE DUTRA, 1889 - Bairro BAIXA DA UNIÃO - CEP 76805901 - Porto Velho - RO

ATA

ATA DA 3ª SESSÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 2019.

SESSÃO SOLENE

Presidência do Senhor Desembargador Sansão Saldanha. Presentes o Senhor Desembargador Kiyochi Mori e os Senhores Juízes Clênio Amorim Corrêa, Ilisir Bueno Rodrigues, Edenir Sebastião da Rosa e Marcelo Stival. Procurador Regional Eleitoral, João Gustavo de Almeida Seixas. Às dezessete horas e seis minutos foi aberta a sessão.

Composta a mesa, o Senhor Presidente saudou os presentes e comunicou que a sessão se realizava com a finalidade de dar posse aos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel como membros e dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia e dos suplentes, Desembargadores Hiram Souza Marques e Daniel Ribeiro Lagos, para o biênio 2020/2021, ao tempo em que convidou os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, executado pela cantora Anayole Êba, acompanhada do músico Alex Almeida.

Na sequência, o Juiz Clênio Amorim Corrêa fez a leitura do termo de posse dos membros suplentes. Ao retomar a palavra, pela ordem, o Senhor Presidente convidou os Desembargadores Hiram Souza Marques e Daniel Ribeiro Lagos a prestarem o compromisso solene e assinarem os respectivos termos de posse. Em seguida, os Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel prestaram o compromisso como membros da Corte Eleitoral, tendo o Senhor Presidente declarado empossados os Desembargadores Hiram Souza Marques, suplente da presidência, e Daniel Ribeiro Lagos, suplente da Corregedoria Regional Eleitoral, e como membros os Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel, para o biênio 2020/2021.

Em continuidade, o Senhor Presidente, Des. Sansão Saldanha, constatando o quórum necessário, nos termos do art. 1º, I, do Regimento Interno e art. 3º da Resolução TRE-RO n. 02/2000, deflagrou a eleição para escolha dos novos dirigentes para o biênio 2020-2021. Franqueada a palavra, o Des. Alexandre Miguel manifestou o interesse em concorrer ao cargo de Vice-presidente e Corregedor Regional Eleitoral, enquanto o Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia manifestou interesse em concorrer ao cargo de Presidente. Diante das manifestações a Corte deliberou por aclamar eleito Presidente o Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia e eleito Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral o Desembargador Alexandre Miguel. Dando prosseguimento, o Juiz Clênio Amorim Corrêa fez a leitura dos termos de posse dos novos dirigentes. Ato contínuo, o Desembargador Alexandre Miguel foi convidado a prestar compromisso

solene e assinar o termo de posse como Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia. O Senhor Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia também foi convidado a prestar compromisso solene e assinar o termo de posse como Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.

Cumpridas as formalidades prescritas, o Senhor Presidente, Des. Sansão Saldanha, declarou empossados como dirigentes do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia para o biênio 2020/2021, que se inicia em 1º de janeiro de 2020, o Desembargador Alexandre Miguel, no cargo de Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral, e o Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia no cargo de Presidente.

Franqueada a palavra ao Procurador Regional Eleitoral, João Gustavo de Almeida Seixas, este, após as saudações de praxe, agradeceu a oportunidade de se manifestar em nome do Ministério Público Eleitoral. Em síntese, parabenizou os Desembargadores Sansão Saldanha e Kiyochi Mori pela condução exitosa da gestão que se finda, ao tempo em que parabenizou os novos membros da Corte e desejou votos de uma profícua administração aos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel.

Pela Ordem dos Advogados do Brasil (Seccional de Rondônia), manifestou-se o advogado Elton José Assis, que iniciou seu discurso reconhecendo a importância da Justiça Eleitoral para a democracia. Destacou a forma peculiar como a Constituição Federal estabelece a composição dessa Justiça especializada, na qual os julgamentos refletem a multifacetada comunidade democrática brasileira. Demonstrou imensa satisfação de em nome da OAB/RO homenagear os novos integrantes da Corte: Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia; Alexandre Miguel; Hiram Souza Marques e Daniel Ribeiro Lagos. Lembrou que os futuros gestores terão uma árdua e valorosa missão e enormes desafios a serem enfrentados, em razão das eleições municipais de 2020, que se aproximam. Pontuou a novidade da legislação eleitoral, qual seja, a impossibilidade de os partidos políticos constituírem coligações para as candidaturas a vereadores, o que a seu ver, constituirá uma nova forma de se conduzirem as campanhas eleitorais. Contudo, disse crer na competência da Justiça Eleitoral de fiscalizar o cumprimento da legislação, contando naturalmente com a participação ativa do Ministério Público e da Advocacia. Ressaltou que essa instituição tradicionalmente conclama todos os atores participantes do processo eleitoral a selar um verdadeiro pacto por eleições limpas. Nesse sentido, comprometeu-se a manter essa tradição. Quanto aos empossados manifestou sua admiração e respeito por todos ao destacar que “todas as biografias depõem a favor de suas histórias, de abnegada dedicação ao mister jurisdicional”. Lembrou que embora magistrados de carreira, os Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia e Alexandre Miguel muito honraram os quadros da OAB, porquanto anteriormente atuaram no Estado de Rondônia, na condição de advogados. De igual modo disse que muito honra a OAB a presença nesta oportunidade do Des. Hiram Souza Marques, na condição de representante do quinto constitucional. Por fim, mencionou igualmente sua admiração e respeito pela pessoa e pela biografia do Des. Daniel Ribeiro Lagos. Fez questão de mencionar o compromisso de todos esses magistrados com a ética, o direito e a justiça. Por fim, elogiou a performance da atual gestão, comandada pelos Desembargadores Sansão Saldanha e Kiyochi Mori, ao tempo em que desejou sucesso aos novos dirigentes do Tribunal eleitos para o biênio 2020/2021.

Concedida a palavra ao Juiz Ilisir Bueno Rodrigues, que após saudar os presentes, manifestou sua satisfação de, em nome desta Corte, dar as boas-vindas aos Excelentíssimos Senhores Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia, Alexandre Miguel e os respectivos suplentes, Hiram Souza Marques e Daniel Ribeiro Lagos. Disse que a posse da nova administração do Tribunal Regional Eleitoral

representa a salutar alternância de poder e o início de um novo ciclo, com novas ideias e novos ideais, capazes de melhorar ainda mais a qualidade da prestação jurisdicional oferecida por este Tribunal. Ao ensejo, mencionou o escritor alemão, naturalizado suíço, Hermann Karl Hesse, segundo o qual “A cada chamado da vida, o coração deve estar pronto para a despedida e para novo começo, com ânimo e sem lamúrias. Aberto sempre para novos compromissos. Dentro de cada começar mora um encanto que nos dá forças e nos ajuda a viver”. Nesse sentido, constata o contraste entre a tristeza da despedida dos atuais dirigentes, os Desembargadores Sansão Saldanha e Paulo Kiyochi Mori, que conduzem a Justiça Eleitoral de Rondônia por caminhos seguros, honrando o Poder Judiciário e a magistratura e, ao mesmo tempo, observa a alegria com que a Corte recebe os novos dirigentes para celebrar o encanto de um novo começo. Destacou a atuação dos novos dirigentes por considerá-los magistrados conhecidos no meio jurídico local e nacional, com reputações de notável saber jurídico e administrativo que seguramente, na direção desta Corte de Justiça, trilharão o caminho aberto por grandes magistrados que por aqui passaram e deixaram um legado de bons serviços prestados ao Estado de Rondônia e ao Brasil, mas ao mesmo tempo imprimirão a marca de suas reconhecidas competências neste caminho. Lembrou que Justiça Eleitoral é a fiadora do processo político sadio, pois atua para garantir a lisura do processo de escolha dos representantes do povo. Afirmou que a presença desses novos dirigentes é garantia de que esta Corte continuará muito firme e justa na condução das eleições, porquanto virão somar suas experiências com as experiências dos demais membros na mesma busca incessante pela justiça. Finalizou lembrando a satisfação com que a Corte acolhe os novos dirigentes desejando-lhes uma gestão profícua.

Concedida a palavra ao Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, este iniciou sua fala agradecendo as honrosas presenças de todos os que prestigiaram a solenidade. Disse que a ideia matriz está no Eclesiastes I, 4-6, onde consta: “Uma geração vai, e outra geração vem, mas a terra para sempre permanece”. A seguir agradeceu aos membros da Corte e aos seus administradores, Desembargadores

Sansão Saldanha e Paulo Kiyochi Mori. Na oportunidade, destacou o trabalho profícuo deles no biênio 2018/2019, consubstanciado nas intensas atividades do Tribunal que proporcionaram eleições limpas e justas no pleito ocorrido no último ano. Disse estar convicto de que a geração que toma posse neste ato e as gerações que virão saberão honrar o legado para que a terra sempre permaneça, isto é, para que a democracia continue sempre entre nós. Para ele, servir a Justiça Eleitoral é servir a democracia que está sempre em processo de construção e, para tanto, exige instituições sólidas, Judiciário independente, Ministério Público atento, Advocacia atuante, Legislativo e Executivo voltados para a atuação em prol do bem comum. Nessa perspectiva, acredita que deslegitimar o Judiciário, atacar o Ministério Público, desmerecer o trabalho da advocacia, criminalizar a política, ignorar o trabalho honesto dos que ocupam o Legislativo e o Executivo é conspirar contra a democracia, e essa atuação nefasta deve ser repelida por todos de forma enérgica. Lembrou as palavras da ministra Rosa Weber por ocasião de seu discurso de posse na presidência do E. Tribunal Superior Eleitoral ao dizer: “Os desvios, as deficiências na educação e na cultura, a desigual distribuição da riqueza, a corrupção de agentes públicos e privados não podem em absoluto obscurecer a ideia de um poder que emana do povo e que para o povo e em seu nome será exercido”. Nesse sentido, entende que para existir a esperança cabe à Justiça Eleitoral garantir a lisura das eleições e com o rigor da lei, a celeridade, a imparcialidade e a legitimidade, impor a punição, o afastamento e o banimento do processo eleitoral democrático aos fraudadores da democracia. Observa que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e maus eleitores que desrespeitam a soberania popular. Dentre as diretrizes apresentadas ressaltou a atuação célere e eficiente da Corte, observando-se sempre o direito de defesa e em consonância estrita da aplicação da lei. Destacou também a importância do trabalho do que chamou de “abnegados servidores” integrantes da Justiça Eleitoral em Rondônia.

Compreende que estes têm a dupla função: uma de suprir as necessidades de trabalho dos membros da Corte, dos juízes do primeiro grau de jurisdição e outra de garantir a logística para que o show da democracia aconteça no dia das eleições. Outro ponto importante mencionado pelo novo Presidente diz respeito aos parceiros da Justiça Eleitoral, a exemplo das forças militares, os milhares de mesários e a imprensa, cuja liberdade exaltou por entender que a imprensa lúcida e responsável é sempre bem-vinda. No entanto, ressaltou que a imprensa irresponsável que tenta influenciar negativamente o processo eleitoral deve ser repudiada, denunciada e punida na forma da lei. Defendeu uma atenção especial à esperteza, a tudo e a todos para repelir de forma eficaz qualquer tentativa de obstrução da manifestação democrática do voto. Considera as Eleições Municipais as mais importantes para a população, porquanto ser no município onde os pobres e os mais necessitados precisam da presença forte de políticas públicas. Ainda sobre o momento presente, afirmou antever uma grande oportunidade para a Escola Judiciária Eleitoral e para o projeto “Eleitor do Futuro”. Constata que outro desafio da atualidade é o combate ao que denominou “esquizofrenia digital”, que pode ser praticada por certos candidatos e partidos, ao postarem nas redes sociais as “fake news”, notícias falsas, capazes de destruir reputações e influir de forma decisiva e negativa o processo eleitoral. Fez questão de reconhecer e reverenciar o trabalho de ex-membros deste Tribunal, de Presidentes e Vice-Presidentes, que o antecederam. Registrou também seu reconhecimento ao trabalho diuturno dos servidores, por constatar que sem o denodo do trabalho deles e o esforço em prol da democracia a jurisdição eleitoral seria um fiasco. Ao renovar compromissos destacou com relação aos membros da Corte, a fidelidade com a lei e respeito de pensamentos na divergência; com os colegas da magistratura eleitoral de primeiro grau manifestou incondicional apoio logístico para realização de seus relevantes trabalhos no próximo biênio; com os membros do Ministério Público Federal e do Estado garantiu reconhecer o relevo do trabalho desempenhado por essas instituições, na realização de eleições limpas e justas. De igual modo reconhece o valor da Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional de Rondônia; dos advogados que militam na Corte e demais parceiros anteriormente mencionados conclamando-os para que estejam juntos no novo *show* da democracia que se avizinha em 2020, com as eleições municipais. Por fim, agradeceu ao Tribunal de Justiça, que possibilitou a ele e aos Desembargadores Alexandre Miguel, Daniel Lagos e Hiram Marques a honra de servir à Justiça Eleitoral. Dedicou um agradecimento especial e antecipado ao colega Desembargador Alexandre Miguel; agradeceu ainda aos familiares esposas e filhos mais uma vez pela compreensão da ausência. Finalizou afirmando: “Rogo a Deus que guie nossos passos neste biênio que se aproxima e nos permita trabalhar em prol da democracia e do estado de direito porque é isto que devem fazer todos que estão envolvidos com as lides do Poder Judiciário”. Concluiu.

Retomando a palavra, o Presidente convidou os presentes a ouvirem o Hino de Rondônia e convidou os membros a se posicionarem para a fotografia oficial. Nada mais havendo, o Senhor Presidente, declarou encerrada a sessão solene às dezessete horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, eu, Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Senhor Desembargador Presidente deste Tribunal.

Porto Velho, 29 de novembro de 2019.

**Desembargador Sansão Saldanha
Presidente**



Posse dos Desembargadores Marcos Alaor Diniz Grangeia, Presidente, e Alexandre Miguel, Vice-Presidente e Corregedor, do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.







O Desembargador Marcos Alaor destacou em seu discurso de posse: “Para que a esperança exista, cabe à Justiça Eleitoral garantir a lisura das eleições e com o rigor da lei, a celeridade, a imparcialidade e a legitimidade, impor a punição, o afastamento e o banimento do processo eleitoral democrático aos fraudadores da democracia. Saibam todos que a Corte Eleitoral de Rondônia sempre esteve e sempre estará atenta aos maus políticos e maus eleitores que desrespeitam a soberania popular.”





A solenidade de posse foi conduzida pelo atual Presidente da Corte, Desembargador Sansão Saldanha.



















Marcos Alaor Diniz Grangeia (Família)



O Presidente Marcos Alaor contou com a presença de sua família no dia de sua posse.



Sessões Plenárias



Primeira sessão plenária de 2020, onde foi aberto o ano judiciário.



Segunda sessão do mês de janeiro, onde foi julgado a prestação de contas n, 601059-26.2018.6.22.0000.



Terceira sessão de janeiro, onde foi julgada a prestação de contas n. 601374-54.2018.6.22.0000.



Terceira sessão de janeiro, onde foi julgada a prestação de contas n. 601374-54.2018.6.22.0000.







Diplomação Patrulheiros Eleitorais.

Abertura Semana da Mulher 2020



Abertura da programação semana da Mulher 2020, com o tema “Por Todas Nós”.



Composição da mesa de debate: Danusa Marques, doutora em Ciência Política - UFMG, Igor Veloso, procurador do estado, professora Raquel Silva Santos, diretora presidente do Instituto Candelária e a fotógrafa Marcela Bonfim.







O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia realizou atividades voltadas para celebrar o Dia Internacional da Mulher, no qual visou o reconhecimento de ações realizadas por mulheres nas mais diversas áreas.



A palestra foi realizada no auditório do Tribunal Regional Eleitoral.

Entrevista de Fechamento de Cadastro e Semana da Mulher



O presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia, recebeu a imprensa, em 3 de março, para destacar a importância da regularidade eleitoral e o prazo do fechamento de cadastro.





Gravação do Podcast Momento Eleitoral



Gravação de material em áudio sobre o tema Fechamento de Cadastro, que foi divulgado para a imprensa local.





**Mestrado UFF no Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.
Curso de Pós-Graduação, em nível de Stricto Sensus, em Sociologia e Direito.**



O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia, por meio da Escola Judiciária Eleitoral, realizou, em 2 de março, a aula inaugural do curso de pós-graduação, em nível de Stricto Sensus, em Sociologia e Direito.



A aula inaugural foi aberta pelo presidente do TRE-RO, Desembargador Marcos Alaor Diniz Grangeia.



